

AD 20494

# Campo Grande se queixa da falta de ônibus

O transporte coletivo está recebendo inúmeras reclamações por parte dos moradores de Campo Grande, principalmente do Projeto Transcol, cujo Terminal projetado para Campo Grande, está com suas obras paralisadas, e não se sabe quando serão iniciadas. A população acha que este terminal "não vai sair do papel".

Enquanto não sai, os moradores da região de Campo Grande, que compreende mais de 20 unidades, devido o crescimento do local com bairros periféricos sendo fundados constantemente e o surgimento de novos loteamentos, estão à margem do Transcol, vendo diariamente mais de 20 ônibus por minuto passando para Itacibá, sem um único se dirigindo para o bairro-cidade de Campo Grande.

## DEMORA

Tendo em vista a demora

da construção do Terminal, a FAMOC — Federação das Associações de Moradores de Cariacica promoveu no dia 5 último o I Seminário do Transporte Coletivo de Campo Grande.

O evento aconteceu na Obra Social da Igreja Católica Bom Pastor, onde a diretoria da Famoc discutiu com os movimentos populares, o problema do Terminal de Campo Grande. Vários moradores se fizeram presentes, oportunidade em que falaram da necessidade do Terminal com linhas de Campo Grande a Laranjeiras (Serra) e Vila Velha.

O Terminal de Campo Grande é de muita importância e irá completar o Sistema de Transporte Coletivo, que está desde muito tempo atendendo a menor região de Cariacica, deixando a mais popu-

losa, que é o setor de Campo Grande, sem os ônibus do Transcol.

## LOCAL

Ainda está na Justiça a discussão do local que abrigará o Terminal de Campo Grande, que fica próximo da praça padre Gabriel Maire, na antiga sede da Prefeitura Municipal. Toda a área de propriedade da Transportadora Lube não teve a definição judicial, razão porque o Governo pensa em adjudicar o terreno.

Dessa forma o governador Albuíno Azeredo objetiva dar início às obras de construção do Terminal de Campo Grande. Para tanto o próprio empresário Nonô Lube está procedendo a desativação de toda a sua empresa no local, para limpar toda a área e ser possível a concretização do Projeto

Transcol, específico para Campo Grande. Com isso é possível que a população do bairro-cidade venha a ter melhoria no transporte coletivo, que hoje é de péssimo serviço, como é péssima a orientação e fiscalização da Ceturb, que despreza os usuários do transporte coletivo de Cariacica, de forma inteiramente desrespeitosa.

## AMBULÂNCIA

O presidente do Movimento Comunitário de Porto Novo, Admilson José Siqueira, encaminhou nota ao Jornal CORREIO POPULAR, informando que a comunidade de Porto Novo, lançou no início de no-

vembro a campanha denominada S.O.S. Ambulância. A Campanha servirá para arrecadar fundos para a compra de uma ambulância para uso dos moradores.

O presidente do Movimento Comunitário já providenciou uma conta aberta no Baneste, sob o n: 104.50.10.000/8 para que as pessoas interessadas em colaborar façam o depósito em qualquer agência estadual do referido Banco.

Admilson José Siqueira avisa que os próprios diretores da entidade comunitária do bairro, vão fazer visitas domiciliares divulgando a campanha e solicitando ajuda. O dirigente comunitário, todavia,

faz um esclarecimento que a equipe estará uniformizada e se apresentará munida de documentação. Siqueira e toda a diretoria do Movimento popular de Porto Novo estão empenhados e esperam contar com a compreensão e o apoio de toda a coletividade cariacaquense, inclusive os empresários.

O líder comunitário de Porto Novo, disse que "a comunidade é muito carente, e não tem recursos para atender ao pessoal, quando há necessidade de um veículo, no caso uma ambulância". Ele acrescentou que no município só tem uma ambulância atendendo.